

P 3055

Projeto piloto de dispensação de kit de medicamentos de uso peridural em hospital universitário

Paula Teixeira Pinto, Patrícia Wajnberg Gamermann, Luciana Paula Cadore Stefani, Tatiana von Diemen, Thalita Silva Jacoby, Simone Dalla Pozza Mahmud, Fabrício Moura Leite
Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: Dor aguda pós-operatória não tratada associa-se a diversos desfechos negativos como aumento de íleo, complicações pulmonares e eventos tromboembólicos. Hospitais com equipes multidisciplinares especializadas no tratamento da dor aguda apresentam melhor controle dos sintomas e desfechos. É necessária integração entre anesthesiologistas, farmacêuticos, técnicos de farmácia e de enfermagem, e enfermeiras. Dispensação correta, controle de uso e minimização do desperdício são fundamentais. Em nosso hospital, o serviço de dor aguda, criado em 1999 como Equipe de Cuidados Pós-Anestésicos (CPA), atua na busca da excelência no tratamento da dor pós-operatória. Ao longo dos anos, verificou-se que a dispensação de medicamentos via posto de enfermagem lentifica o atendimento dos pacientes e promove desperdício de soluções analgésicas. **Objetivo:** O projeto piloto KIT CPA objetiva organizar, agilizar e promover segurança no fluxo de dispensação de medicamentos de uso peridural através da criação de maleta contendo os principais medicamentos utilizados na via peridural. **Métodos:** Após reuniões entre os Serviços de Anestesiologia e Farmácia, elaborou-se uma maleta com lacre, contendo: bolsa de bupivacaína 0,125%, morfina 1mg/mL estéril, efedrina 50mg/mL e naloxona 0,4mg/mL. A maleta é retirada na farmácia do bloco cirúrgico pelo anesthesiologista residente do CPA no início do turno. Um formulário próprio acompanha a maleta e é preenchido conforme utilização por paciente (nome, prontuário, medicamento e dose administrada). A enfermagem é comunicada no momento da administração para que registre os medicamentos administrados no prontuário do paciente. Ao final, o médico e a farmácia realizam dupla conferência dos medicamentos utilizados. O médico solicita novo preparo de acordo com o número de pacientes com cateter peridural previsto para os próximos dias. **Resultados:** Com o projeto, observou-se redução do descarte de bolsas de 56,15%, de outubro de 2014 a maio de 2015, comparado com igual período do ano anterior. O fluxo mostrou-se seguro, promovendo agilidade na administração aos pacientes com dor, dispensando o tempo que o técnico de enfermagem levaria para buscar o medicamento na farmácia. **Conclusão:** O projeto piloto KIT CPA mostrou-se efetivo, promovendo redução significativa de custos, agilidade, praticidade e segurança aos pacientes em uso de anestesia peridural no pós-operatório. **Palavras-chaves:** Injections, epidural, pain clinics, medication systems, hospital.